

Saiba mais sobre Acreditação

A Acreditação Hospitalar é um processo de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de assistência à saúde, que tem como objetivo diminuir ao máximo os erros humanos ou operacionais que prejudiquem o paciente. Uma instituição de saúde, particular ou pública, voluntariamente se submete a uma avaliação – feita, no caso do INCA, pela Joint Commission International (JCI), em parceria com o Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) – dentro dos métodos contidos no Manual Internacional de Padrões de Acreditação Hospitalar.



Organization Accredited
by Joint Commission International

Uma vez acreditada, a instituição de saúde passa a respeitar normas específicas, que são suscetíveis a mudanças anualmente,

e desenvolve uma cultura de segurança e qualidade no serviço prestado. Além disso, empenha-se para aperfeiçoar continuamente processos de cuidado ao paciente. Dessa forma, eleva sua credibilidade perante a sociedade no que diz respeito à segurança e ao atendimento oferecidos.

Em caso de dúvidas ou sugestões sobre o processo de Acreditação Hospitalar no INCA, entre em contato com a Assessoria de Gestão da Qualidade, pelo ramal 1290 ou pelo e-mail qualidade@inca.gov.br.

Conheça o histórico da Política de Qualidade do Instituto

- 1994 → Criação do Programa de Gestão pela Qualidade
- 1998 → Criação da Assessoria de Gestão da Qualidade
- 1999 → Estabelecimento dos Critérios de Excelência da Gestão Pública
- 2002 → Estabelecimento dos Critérios de Excelência da Gestão Pública
- 2003 → Preparação das unidades assistenciais para a Acreditação Hospitalar e o Programa de Cuidados Clínicos
- 2006 → Preparação das unidades assistenciais para a Acreditação Hospitalar e o Programa de Cuidados Clínicos
- 2007 → Certificação de todas as unidades
- 2010 → Certificação de todas as unidades
- 2011 → Reacreditação do HC II

Oficinas promovem alimentação saudável e prevenção do câncer

Como forma de promover uma alimentação mais saudável, o INCA vem realizando, em todo o país, as *Oficinas de Alimentação, Nutrição e Câncer*. Já foram visitadas cidades como Aracaju (SE), Belém (PA), Fortaleza (CE) e Rio Branco (AC), além do Rio de Janeiro. O objetivo é capacitar profissionais da Atenção Básica e agentes comunitários de saúde, entre outros participantes, fazendo com que disseminem formas de conciliar o orçamento doméstico e a rotina das famílias com um cardápio que atenda às recomendações do Fundo Mundial de Pesquisa contra o Câncer (WCRF, na sigla em inglês) para a prevenção da doença.

A metodologia para as oficinas, originalmente elaborada em parceria com o Instituto de Nutrição Annes Dias (Inad/SMS-RJ), foi reformulada e orientada por especialistas da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), com apoio das Secretarias Estaduais de Saúde. A intenção é que os encontros aproximem o conhecimento científico do saber popular de cada região, de modo a contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população.

Nas reuniões, os participantes expõem, por meio de dinâmicas, o conhecimento que têm a respeito do câncer. Dessa forma, o programa é moldado de acordo com as informações compartilhadas pelo grupo. Em uma segunda etapa, os profissionais de saúde fazem apresentações sobre hábitos alimentares locais, incidência de casos de câncer em suas regiões e iniciativas que podem ser adotadas para a prevenção e o controle da doença.

A próxima oficina será em março, novamente em Fortaleza, onde é alta incidência de câncer. “Uma novidade é que teremos em torno de 180 participantes, mais que o dobro das edições anteriores”, conta a nutricionista Sueli Couto, responsável pela unidade técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA, ligada à Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). “Já foi montado um cronograma para o restante de 2013 e 2014 com 18 estados interessados. Falta apenas a confirmação”, acrescenta.

Com informações da revista Rede Câncer

Por meio de dinâmicas, participantes expõem seus conhecimentos a respeito do assunto

